



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Butiá, 08 de Outubro de 1983 .

A T A      Nº 1851/83.

Aos oito dias do mês de Outubro de mil novecentos e oitenta e três, às quatorze horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, em Sessão Solene, sob a Presidência do Vereador Eraldo Machado. Havia número legal conforme livro de presença e feita a chamada. Aberta a sessão, o Senhor Presidente convidou as seguintes pessoas para fazerem parte da Mesa: Rubem Coelho Carvalho, Prefeito Municipal; Doutor Darci Romaldo Kunzler, Oficial do Cartório de Registro de Imóveis, representando também a Sua Excelência o Doutor Juiz de Direito da Comarca de Butiá; Neuza Vargas, Secretária Municipal de Educação; Doutor José Fredolino Leindecker, Odontólogo; Maria Pereira da Silva, Enfermeira Obstetra; Maria Delazeri Silva, Administradora do INAMPS; Antônio Corrêa, Diretor da Rádio SO BRAL; João Anecy Cunda, Presidente do Lions Club; Eva Soares Silveira, Presidente da ASMB; Ivo Rodrigues Florisbal, Juiz de Paz; Lauro Arno Geheres, Presidente do Hospital de Butiá; Maria Pedrolina Marques Saraiva, Coordenadora da CEBEM; Luiz Carlos Pinto, Presidente do Sindicato Rural; Elson Voltaire Silva Lopes, Presidente do Clube Butiá; Doutor Luiz Claudio Leindecker, Odontólogo; Elson da Silva Amador, Secretário Municipal de Administração; Gilberto Azambuja Villore, Secretário Municipal de Finanças; Termino Peixoto, Patrão Piquete Guilherme Schultz; Jandira Moura Nunes, Presidente do Clube de Mães; Diretora da E.E. Venceslau Brás.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO - DO PMDB - Eraldo Machado e Carlos Marion Guerra Schnadelbach ; DO PDT - Dorvely Subtil Barboza, Idelberto Tailor Souza Machado e Zinah da Costa Gonçalves; DO PDS - Adão Nogueira dos Santos e Fernando Ruskowski Lopes.

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**Câmara Municipal de Vereadores de Butiá**

Butiá, 08 de Outubro de 1983 ,

A T A Nº 1851/83.

Fls.02

EXPEDIENTE

Nada Constatou.

ORDEM DO DIA

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - Daremos início ao Ato Solene, passando de imediato às mãos do Vereador Secretário, a lei nº 540, de autoria do Vereador Carlos Marion Guerra Schnadelbach, que concede o Título de Cidadão Butiaense ao Senhor Doutor José Fredolino Leindecker, para que proceda a leitura.

SECRETÁRIO IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Faz leitura da Lei nº 540.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - Passamos às mãos do Vereador Secretário, cópia do Curriculum do Doutor José Fredolino Leindecker, para que proceda a leitura.

SECRETÁRIO IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - JOSÉ FREDOLINO LEINDECKER. Nasceu em 14 de janeiro de 1910, no Município de Montenegro, filho de Guilherme Leindecker e Leopoldina Leindecker, cursou Odontologia na Escola Climpio Rocha. Estabeleceu-se em São Jerônimo no ano de 1929, onde residiu por 12 anos. Em 1943, veio para Butiá como dentista contratado pelo antigo CADEM, atendendo no Grupo Escolar Visconde de Mauá. De 1946 à 1960 foi Presidente do Clube Butiá. É sócio fundador do Lions Clube Butiá. Em 1964 assumiu uma cadeira de Vereador, eleito pelo PTB, cujo mandato foi até 1969 e durante o mesmo, exerceu a Presidência do Legislativo Municipal de Butiá. Em 1979, recebeu do Sindicato de Odontologia do Rio Grande do Sul, Menção Honrosa por serviços prestados a Odontologia Gaúcha por 50 anos, o mesmo sendo concedido pela Câmara de Vereadores deste Município. Ainda hoje, contin



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 08 de outubro de 1983

...

A T A Nº 1851/83.

Fls. 03

nua exercendo sua profissão nesta cidade.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - Convidáramos Sua Excelência o Senhor Prefeito Municipal para que fizesse a entrega do Título de cidadão Butiaense ao Dr. José Fredolino Leindecker.

PREFEITO MUNICIPAL SENHOR RUBEM COELHO CARVALHO - Faz a entrega do Título de cidadão Butiaense ao Dr. José F. Leindecker.

SENHOR DR. JOSÉ FREDOLINO LEINDECKER - Senhor Prefeito Municipal, Senhor representante do Senhor Juiz de Direito, Senhor Eraldo Machado, Presidente do Legislativo. Aos Vereadores a minha gratidão e o meu agradecimento a todos vocês, eu digo a todos vocês porque a Lei foi aprovada por unanimidade, não teve oposição e essa é uma grande satisfação para mim, uma grande alegria. A união em nós todos faz a nossa força. Eu quero dizer a vocês, que tudo aquilo que eu fiz, eu e a minha esposa, fizemos com carinho e com amor por essa terra e, queremos tudo aquilo que poderei fazer por essa nossa comunidade, por essa minha terra, que eu já considero mais minha terra do que a minha terra natal, aqui vivi com muita alegria, com muita satisfação, que eu fui recolhido para ser dentista deste Butiá pelo ex-diretor Dr. Roberto Cardoso, deixando então de ser o dentista do Posto de Saúde de São Jerônimo, que eu tinha sido nomeado, Dr. Roberto me ofereceu e, por sinal, eu digo me comprou e então eu estava nessa situação, foi corrido um sorteio pela minha esposa que eu então caí naquele sorteio que ficasse no Butiá e aqui eu estou e, aqui quero continuar servindo esta terra até o resto da minha vida e levarei comigo dentro desse coração essa homenagem que hoje por Legislatura de Butiá me oferece. Peço a todos vocês, Legisladores, que continuem no interesse da coletividade e do bem estar da comunidade de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 08 de outubro de 1983

A T A Nº 1851/83.

Fls. 04

Butiá. Ao Legislativo e Executivo, que está o nosso Prefeito, quando eu iniciei junto com meus Vereadores, a Constituição da nossa Legislatura de Butiá, fui Presidente durante cinco anos, foi um governo unido com o Prefeito e foi feito então o governo do Município que concorreu no concurso do Estado do Rio Grande do Sul tirando o segundo lugar na Administração. Isto era a satisfação que se entrosava Legislativo e Executivo, voltados sempre aos interesses da coletividade do nosso Município. E foi assim que nós conseguimos levar o nosso Município numa altura que todos viram. Quero agradecer, que hoje é um dia de festa para todos nós, quero levar a minha fé e a minha esperança pela coletividade e pela grandeza do nosso Município. Mais uma vez eu quero agradecer esses nobres Legisladores que concederam esse título de cidadão Butiaense e dizer a vocês que eu levarei comigo dentro do meu coração com muito carinho. Muito Obrigado.

PRESIDENTE ERAILDO MACHADO - Pediríamos ao Senhor Secretário que fizesse a leitura através da Lei nº 561, de autoria da Vereadora Zinah da Costa Gonçalves, que concede Título Cidadã Butiaense à Dona Maria Pereira da Silva.

SECRETÁRIO IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Faz a leitura da Lei nº 561.

PRESIDENTE ERAILDO MACHADO - Pediria ao Senhor Secretário que procedesse a leitura do curriculum de Dona Maria Pereira da Silva.

SECRETÁRIO IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - MARIA PEREIRA DA SILVA - Nasceu à 2 de janeiro de 1913, em Costeira do Ribeirão, no Estado de Santa Catarina, filha de Marcelino Adão Pereira e de Dona Cezária Maria Pereira, sendo seu



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**Câmara Municipal de Vereadores de Butiá**

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 08 de outubro de 1983.

...

A T A Nº 1851/83.

Fls. 05

pai, operário do telégrafo e sua mãe doméstica, sendo uma família de 14 filhos, onde 8 já falecidos. Até os 7 anos de idade, era como todas as crianças, mas daí em diante, devido a necessidade da família, viu-se obrigada a trabalhar em casa. Para manter-se bordava sendo sua atividade principal o bordado de " crivo ", onde o valor de seu trabalho variava de acordo com as peças, um lencinho custava 2 vinténs. Na sua infância só conseguiu ir até o 2º ano primário, pois ao ir para a escola, deixava junto com outras colegas, os livros e ia para um armazém onde seu pai tinha crédito e comprava biscoitos e bananas para si e as colegas de escola indo para a beira da praia pescar e apanhar frutas dos quintais. Certa ocasião ao sair da escola, Dona Maria e outra colega, acharam um envelope lacrado que continha 30 mil réis, tendo como origem São Paulo e endereçado a uma Senhora de Estreito Santa Catarina, resolveram ir até o correio e entregar e achado. Ao retornarem, encontraram a sua professora e contaram o acontecido, a qual lhes orientou a voltarem ao correio, pois se o envelope estava aberto, alguém havia perdido e não o correio. Mas o correio não lhes devolveu, voltaram então e encontraram uma velhinha a chorar desesperadamente, e a identificaram-na como a dona do envelope com o dinheiro, retornaram com a mesma ao Correio e o produto do achado e perdido foi então entregue a verdadeira dona. Aos 10 anos, com o consentimento dos pais, começou a trabalhar como doméstica empregando-se na casa de um telegrafista - Senhor Saturnino e sua esposa dona Manoela e ganhava 5 mil réis para fazer toda a atividade, entusiasmando-se mais pela cozinha. Solicitou a seus pais que o dinheiro que lhe caberia como mesada,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**Câmara Municipal de Vereadores de Butiá**

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 08 de outubro de 1983

...

A T A Nº 1851/83.

Fls. 06

fosse destinado a seus irmãos, pois sendo a mais velha e com o que recebia pelo emprego, daria para se sustentar. A casa onde trabalhava ficava bem a cabeceira da Ponte Ercílio Luz obra onde atuava o Engenheiro Americano chamado Corsino. Na conclusão dessa obra e com autorização do Engenheiro que era seu amigo e da família para quem trabalhava, foi ela a primeira mulher a atravessar a Ponte Ercílio Luz a pé, e isso lhe deu uma satisfação incalculável. Sentindo a necessidade de ganhar mais, foi trabalhar em São José, Cidade de Santa Catarina, numa padaria do Senhor José Natividade e sua esposa, Senhora MARIA, os quais tinham uma filha de nome Olga. Neste período, dona Maria foi trabalhar na casa do Governador Aristides Ramos e por intermédio de uma amiga, empregada de seu irmão Dr. Nereu Ramos e por seu destaque como boa cozinheira, foi ela para a residência do Governador Ramos quando este tomou posse. Trabalhou algum tempo e logo saiu para trabalhar em José Mendes, em Florianópolis, na casa de seus padrinhos, uma família Síria, de nome Abraão Boatin e esposa Estácia, ali trabalhando até os 19 anos. Nesta época acontece a Revolução de Getúlio Vargas, no Rio Grande do Sul, onde pretendia atuar como enfermeira, mas seus pais não permitiram. Devido a contrariedade de seus pais, em não deixar ser enfermeira, resolveu fugir de casa, chegando a casa de dona Olga, resolveu escrever a seus pais para tranquilizá-los. Em Curitiba morava a frente da base Aérea de BACAXIRI, e por ali cozinhou pinhão, milho verde, fazia bolinhos, empadase vendia aos militares, e sentia-se muito bem, pois ganhava um bom dinheiro. Após foi trabalhar na casa do Capitão Almeida, como págem, indo logo após para a casa

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 08 de outubro de 1983

... A T A Nº 1851/83.

Fls. 07

de uma família Síria - casal Nicolau Pedro, passando depois para atuar junto ao casal Raul, que casou com a filha do General Castro Júnior, dona Débora, mas logo após aconteceu um imprevisto, pois uma comadre sua veio a falecer, deixando um filho pequeno de nome Idalci, o qual os parentes não quiseram assumir, responsabilizando-se Dona Maria pela educação do menino e não podendo ficar com ele por ser solteira, vindo seu patrão Dr. Raul a assumir a tutoria e internando-o numa escola especial para formação de militares. Passou-se algum tempo sem ter informações do menino, recebendo uma fotografia quando o mesmo já estava no Exército sentindo-se então realizada. Nesse tempo, dona Débora veio a ganhar o primeiro filho e dona Maria no entusiasmo de ser enfermeira obstetra, tomava conta da mesma, preparando-a para ir para a maternidade. Certo dia, em uma conversa dona Maria disse a patroa que desejaria ser enfermeira e ela lhe disse: minha boa Maria, tens toda a liberdade para fazeres o que quizeres; começando então a visitar os enfermos e as gestantes. Estava ela certa ocasião em visita na casa de uma amiga que estava grávida e derrepente começou a sentir dores, falando-lhe dona Maria que se mantivesse calma que a mesma lhe atenderia, não precisava chamar parteira, passando logo ao momento de parto, nascendo um lindo bebê, porém meia hora após, sente novas dores e outro bebê nasce, correndo tudo normal e dona Maria sentindo-se realizada pelo belo trabalho realizado. Entusiasmada resolveu ir até o Centro de saúde de Curitiba, pedir licença para trabalhar como parteira, mas porém não conseguiu seu intento, pois para ter licença de obstetra teria que ter o curso de enfermeira obstétrica, sentindo-se um pouco chocada e conversando com dona Débora

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 08 de outubro de 1983

A T A Nº 1851/83.

Fls. 08

... sua patroa, teve o apoio para estudar mais um pouco. No ano seguinte vai estudar na Faculdade, rodando no primeiro ano, mas não desanimou aí, pois no ano seguinte prosseguiu, trabalhava e estudava e todas as tardes ia estudar em um local calmo e tranquilo - ( no cemitério ) - e sentada sobre a sepultura de uma senhora chamada Maria Bueno - que diziam ser uma santa, pelas graças que muitos diziam ter alcançado e ao término do último ano de Faculdade dona Maria adoeceu e pegou uma fraqueza, tendo que se baixar o sanatório em Curitiba, mas sendo socorrida por sua patroa, dona Débora, que fez com que um médico atendesse-a em sua casa. Recuperada foi estagiar em um Hospital, onde um incidente marcou sua vida, pois um 7 de setembro quando aprontava-se para desfilar, com outras colegas, pois a guerra havia acabado, mas uma colega de nome Maria Tereza, que era alemã e de origem Hitler, não podendo desfilar entrou no quarto de uma paciente e disse: o Guarda pó das enfermeiras brasileiras é diferente do meu, só porque elas gostam de aparecer, mas furiosa dona Maria e as colegas invadiram o quarto de Maria Tereza(alemã) pegaram o uniforme da mesma e rasgaram e ao desenharem um retrato de Hitler foram pegas de surpresa por um médico, o que lhes custou muito caro, pois até que ir depor na Polícia tiveram, sendo logo após suspensão das aulas onde dona Maria frequentava, a alemã Maria tereza. Logo após vem o terceiro filho de dona Débora e Maria ficou sendo págem, enfermeira e motorista, pois seu sonho era dirigir um Ford - Bigode ano 1929. Após formada, foi trabalhar em Santa Catarina, mas pouco parou por ali, vindo logo para o Rio Grande do Sul - Porto Alegre, mas onde chegava mandavam-na aguardar, até que resolveu ir trabalhar de governanta ...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 08 de outubro de 1983

...

A T A Nº 1851/83.

Fls. 09

numa república para rapazes, situada na voluntários da pá -  
tria nº 333, onde entre outros moravam: Ten. Aviador Laci,  
genro do Dr. Adroaldo de Mesquita; Senhor Curti, Dr. Edggar ?  
Dr. Nilo e Dr. Jairo Elbio. Certo dia chega um moço de Ta -  
quara para almoçar com os demais e precisa o mesmo fazer uma  
injeção na veia e a farmácia estava fechada, então Dona Ma -  
ria disse: Eu faço a injeção. O que ? ele perguntou. A Se -  
nhora sabe fazer injeção na veia ? Ao que ela respondeu :  
Eu sou enfermeira, e já foi buscar o seu diploma, dei -  
xando todos muito admirados e disseram: mas a Senhora enfer -  
meira e trabalhando aqui ? respondeu ela que tinha ido  
trabalhar por não arranjar serviço. Logo aparece um pedido  
de enfermeira para trabalhar em Butiá e um dos rapazes  
que ali morava era noivo de uma funcionária do CADEM e  
falou para o rapaz e este imediatamente telefonou para dona  
Maria para que a mesma fosse até a Rua da Praia no Edifi -  
cio Vera Cruz para inscrever-se mas ela chegando lá todas  
as vagas estavam preenchidas, porém o Presidente Mário Izila  
e o Dr. Fernando perguntaram-lhe se a mandassem estar na  
manhã seguinte no Porto às 6:00 horas para dali ir a São Je -  
rônimo no vapor Porto Alegre, com os mesmos a São Jerô -  
mo e de lá para Butiá, respondeu ela que sim que esta -  
va disposta. Em Butiá foi escolhida, após vários testes  
e ficou morando no Hotel Butiá, passando logo a morar numa  
casa do CADEM, onde colocou uma placa com os dizeres "MADA -  
ME MARIA P. DA SILVA", Enfermeira Obstétrica. Mas ao acor -  
dar pela manhã a frente de sua casa estava cheia de cri -  
anças que olhando a placa diziam: Maria P. da Silva, o  
que será ? E um então respondeu : Maria Preta da Silva, foi  
como começou o seu apelido. Neste tempo dona Maria iniciou  
...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 08 de outubro de 1983

A T A Nº 1851/83.

Fls. 10

.. a trabalhar com mais ou menos de 6 a 7 mineiros e suas famílias, sendo muito procurada também por camponeses, que ela os acolhia em sua residência com seu bom coração, sem nada cobrar. Existe ainda outro motivo por seu apelido de Maria Preta, pois na época outra enfermeira também atendia, sendo uma alemã e de nome também Maria, e quando os mineiros iam comunicar às Chefias o nascimento de mais um filho, logo lhes perguntavam: quem atendeu, foi a dona Maria branca ou dona Maria Preta? Nesta época só existia um faîte em Butiá, que era o meio de transporte do Delegado de Polícia e alguns médicos, de vez enquanto quando o faîte estava desocupado era usado por dona Maria. Na maioria das vezes ela fazia de a pé seu trabalho. Numa ocasião trabalhou com outro enfermeiro de nome Érico que após dois anos foi embora e dona Maria prosseguiu seu trabalho pela comunidade Butiaense, sozinha, mas se sentindo gratificada, por ver que lhe era dedicado carinho pela comunidade em geral, e que em seu trabalho confiavam. Logo em seguida, chegou a Butiá o primeiro carro Ford que era táxi de propriedade do Senhor Valpério Pinto. Logo Dona Maria convocada pela caixa de aposentadoria e pensões dos serviços de mineração, tem que proceder a convocação de uma equipe para trabalhar na campanha de vacinação contra a variola e o tifo, trazendo assim, para sua casa, pessoas gravemente enfermas a fim de serem socorridas. No ano de 1950, dona Maria começou a criar diversas meninas por sentir-se muito só, criando muitas, entre as quais Glória, Vilda, Beatriz, José Pedro, Ilda Sampaio, Idalci e muitos outros, onde apenas uma recebeu o seu sobrenome, sendo ela Maria do Carmo Pereira da Silva, hoje casada e mãe de dois filhos, Marcelo e Talis Fernando que...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 08 de outubro de 1983

A T A Nº 1851/83.

Fls. 11

... são seus dependentes e suas reliquias. Desde esta época, em que aqui veio a residir, tem prestado grandes serviços a: Brigada Militar, Delegacia de Polícia, Indigentes, órfãos Igrejas do local e a comunidade em geral. Mãe preta como é carinhosamente chamada e conhecida pela comunidade aqui em Butiá, sentiu suas maiores alegrias e tristezas, pois uma grande parte da comunidade veio ao mundo, trazida por suas abençoadas mãos. Sua clientela compõe-se de todas as camadas sociais: na sua simplicidade e dedicação à profissão não media esforços para cumprir com sua difícil missão, não podia ter preferência quanto a seus clientes, fosse rico fosse pobre, ela atendia com o mesmo carinho. Certa vez chamada para atender um caso de, que até hoje permanece misterioso para ela, pois ao chegar a determinado trecho do caminho, havia outra pessoa que lhe vedou os olhos, e essa pessoa disse-lhe que se tranquilizasse, não tivesse medo, pois não queremos, apenas que a senhora fique sabendo a quem vai atender e onde. Deu graças a Deus quando chegou ao lugar do parto e outra pessoa aguardava-a para ajudar na tarefa do parto. Quando recebe um aumento salarial, dona Maria faz uma festinha para as crianças pobres e também todos os anos uma festa de Páscoa. É sócia da fundação do CLUBE DE MÃES COMUNITÁRIAS DE BUTIÁ, sempre colabora com tudo e com todos dentro de suas limitações. É sócia fundadora do Hospital de caridade Minas do Butiá, ainda em fase de construção. E assim, é a simples e humilde Maria - Mãe preta, humilde mulher que tudo fez e tem feito pela comunidade de Butiá, que sente-se realmente realizada profissionalmente, apenas em parte, pois apenas não se sente realizada quanto a sua idade avançada, por não mais poder trabalhar.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 08 de outubro de 1983

A T A Nº 1851/83.

Fls. 12

lhar, ficando assim na inatividade, o que não gosta, pois sempre foi uma pessoa ativa e que sempre se identificou com seus semelhantes. Mãe Maria... Mãe preta, lamenta sua saúde não ser perfeita, pois seu desejo seria continuar trabalhando por aquilo a que se dedicou a vida toda: **SUBLIME MÃE DE TODOS**.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - Convidaríamos a Senhora Maria Pedrolina Marques Saraiva, Coordenadora do CEBEM para que fizesse a entrega do Título de Cidadã Butiaense a Senhora Maria Pereira da Silva.

SENHORA MARIA PEDROLINA MARQUES SARAIVA - Faz a entrega do Título de cidadã Butiaense a Senhora Maria Pereira da Silva.

SENHORA MARIA PEREIRA DA SILVA - Estou muito emocionada, mas quero agradecer a toda a comunidade desse local e no mesmo momento quero também agradecer a comunidade, assim como membros da nossa Câmara que me fez essa homenagem com esse título. Estou muito emocionada. Muito Obrigada.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - Cumprido o nosso ato Solene da sessão de hoje, nós passamos a palavra ao Vereador Líder da Bancada do PDS, Adão Nogueira dos Santos.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Senhor Presidente, meus colegas Vereadores, Senhor Prefeito e Secretários, homenageados, José Fredolino Leindecker e dona Maria Pereira da Silva. Antes de cumprimentar aos homenageados eu tomaria a liberdade de cumprimentar a comunidade Butiaense que teve a felicidade de em determinado momento virem chegar em nossa cidade para ficar José Fredolino Leindecker e Dona Maria Pereira da Silva. Senhor Presidente e meus companheiros, não é gratuitamente que ninguém recebe uma homenagem como esta, se a Câmara de Vereadores de Butiá numa iniciativa, talvez, Feliz do



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 08 de outubro de 1983

A T A Nº 1851/83.

Fls. 13

... Vereador Carlos Marion e da Vereadora Zinah da Costa Gonçalves propuseram e essa Casa aceitou por unanimidade sem ter uma palavra de discordância sequer que tal homenagem fosse prestada, é porque essas pessoas fizeram por onde merecer a homenagem que lhe prestaram. José Fredolino Leindecker, o nosso popular tio Leindecker de todos conhecidos, seu curriculum já foi lido, eu diria apenas, se me permitissem acrescentar uma coisa, além das virtudes que lhe mencionaram ainda é caçador. A dona Maria, a mãe preta, eu quando dei entrada nesse recinto palavra de uma pessoa que estava ao meu lado, está entrando no recinto o Diamante Negro. Dona Maria, sabemos perfeitamente a origem do seu apelido de Maria Preta, como foi lido, mas tenho eu a certeza que essa pele morena encobre um grande coração e uma alma cristalina, haja visto os serviços prestados pela Senhora a nossa comunidade. Permitam os nossos homenageados em nome da Bancada do PDS que lidero nesta Casa e, representando ainda o Vereador José Carlos Menezes da Silveira, o Vereador Leão Londres Rodrigues da Silva e o Vereador Dilon Oliveira Gonçalves, lhe preste a ambos as mais efusivas homenagens por tudo aquilo que fizeram pelo nosso Município, pela nossa comunidade e, tenham a certeza de que não é apenas a Câmara de Vereadores de Butiá é a comunidade Butiaense, é a população de Butiá que nós representamos e, que prestamos juntos esta homenagem a vocês. Muito Obrigado.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - Passamos a palavra ao Vereador Dorvely Subtil Barboza, Líder da Bancada do PDT.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Senhor Presidente, Senhores Vereadores, autoridades aqui presentes, Secretários Municipais, a comunidade Butiaense que já está aqui presente, o



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 08 de outubro de 1983

A T A Nº 1851/83.

Fls. 14

...  
meu boa tarde e as minhas saudações. Hoje no momento dessa Sessão Solene em que é entregue dois Títulos de Cidadãos Butiaenses ao Senhor José Fredolino Leindecker e a Dona Maria Pereira da Silva, eu como Líder da Bancada do PDT aqui na Comunidade Butiaense digo que o Título de cidadão é um título respeitado em uma comunidade, esse título é dado a quem trabalha, a quem fez o esforço e a quem faz até hoje pelos relevantes serviços prestados a comunidade, comunidade essa que foi quem usou esses serviços que a Dona Maria e o Senhor Leindecker prestaram e ainda prestam. Então nós aprovamos por unanimidade, foram onze votos, nós tínhamos onze Vereadores, porque a quem merece a gente tem que dar força, e eles como deram força a toda a comunidade, fica aqui o meu registro e o registro da Bancada do PDT, não só da Bancada mas de todo o Partido aqui da nossa comunidade Butiaense e, o respeito que nós temos por essas pessoas que hoje estão sendo homenageadas. Dona Maria, a Senhora ganhou esse título devido a um Projeto de Lei da competente Vereadora Zinah, a qual eu fico feliz e o Partido Democrático Trabalhista também fica feliz em ela lembrar o seu nome pelo que a Senhora fez e que a Senhora faz até hoje. Senhor José Fredolino Leindecker, nosso dentista aqui do Município, também nós ficamos felizes pelo título que lhe foi dado pelo Vereador Carlos Marion e em nome da Bancada do PDT nós queremos não só lhe felicitar mas convidar e congratular com o que hoje vocês receberam e nos deixar a vontade para o que vocês dois precisarem da Bancada do PDT e da Câmara de vereadores para que nós juntos consiga melhorar e engrandecer ainda mais o nosso Município e, com gente assim é que nós esperamos contar sempre em nossa comunidade. Muito Obrigado.  
...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 08 de outubro de 1983

... A T A Nº 1851/83.

Fls. 15

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - Passamos a palavra ao Líder da Bancada do PMDB, Vereador Carlos Marion.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Senhor Presidente da Câmara de Vereadores, meus colegas Vereadores. Senhor Prefeito, Secretários, autoridades e o povo que nos dá a honra e o maior brilhantismo nesta tarde Solene. Pergunto aos Senhores quem é que não gostaria de receber um título de cidadão de uma cidade, ainda mais de uma cidade como Butiá, progressista, cidade de pessoas camaradas, de pessoas que se dão a si aos outros. Acredito que qualquer pessoa que não nascida em Butiá gostaria de receber este título. Pois um título desses que é dado pela Câmara de Vereadores, esta Câmara de Vereadores é eleita pelo povo, de forma que esse título é representado, é dado pela comunidade como ato de quem se reconhecer o trabalho prestado, a gratidão por pessoas que venha a fazer jus no nosso meio. Desta forma o Dr. José Fredolino Leindecker e a Mãe preta, Maria Pereira da Silva estão fazendo jus dos poucos títulos cedidos pela Câmara e os únicos cedidos pela Câmara a pessoas aqui residentes em Butiá. Quando era candidato a Vereador sendo eleito eu tinha vários projetos a ser apresentados, muitos já foram e, entre esses projetos estava um deles de conceder Título de cidadão ao Dr. José Fredolino Leindecker, ao finado Dr. Carlos Corrêa Rodrigues e também a Mãe Preta. Pois bem, Dr. Carlos fez um requerimento para que fosse dado o título, ele veio a falecer antes deste dia, a Mãe Preta, na oportunidade não se encontrava em Butiá e, ficou difícil porque precisa fazer uma justificativa, o Vereador, para que seja o projeto de Lei na íntegra, felizmente a Vereadora Zinah veio cubrir essa falha e fez o projeto e hoje ela recebeu

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 08 de outubro de 1983

...

A T A Nº 1851/83.

Fls. 16

esse título de Cidadã Butiaense. Seja-me permitido nessa hora Solene dirigir as palavras para saudar por seus méritos que fizeram jus, pela gratidão e pelo carinho distribuído. Dizia Dr. Leindecker que considera Butiá a sua terra muito mais do que a sua cidade Natal. Vejam os Senhores que já é além dos seus relevantes serviços prestados também pelo amor e pelo carinho que dedica a essa terra, vem ele por também mais esse motivo fazer jus a esse título. A Mãe Preta que em seu currículo, a pouco lido, dizia, sentia-se gratificada pelo carinho que ganhava, na oportunidade ela dizia, através do seu currículo que o serviço que ela prestava era gratuitamente é que ela se sentia gratificada pelo carinho que ganhava do povo de Butiá. Pois vejam os Senhores, Senhoras, autoridades, a pessoa para se sentir gratificada pelo carinho ela antes precisa atuar, esse carinho da comunidade não veio gratuitamente, pois ela antes ela teve que ceder, ela teve que prestar aquele trabalho digno que ela prestava a essa comunidade. Então primeiro ela conquistou e depois ela se sentia gratificada pelo carinho que recebia. Pessoa como Vossas Senhorias são marcos na beira da estrada, na beira da estrada da vida em que são marcados pelo tempo pelas suas passagens e pelos seus trilhos aqui deixados principalmente aqui na nossa querida terra de Butiá. Perdu-me, portanto, como Vereador, como representante da Câmara de Vereadores e também em nome do meu Partido, PMDB, do partido e da Bancada, em estar aqui e dirigir as palavras nesse momento Solene que veio sem dúvida da nossa parte a prestar uma homenagem que nós a muito tempo já estávamos devendo. Muito Obrigado.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - Nós lamentamos aos Senhores



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 08 de outubro de 1983

... A T A Nº 1851/83.

Fls. 17

presentes o não comparecimento aqui de todos os Vereadores, uns por motivos alheios a sua vontade, outros não. Quere-  
mos agradecer aqui, antes de encerrar esse ato, a presen-  
ça de todas as autoridades e de todas as demais pessoas que  
aqui se encontram presentes. Agradecer ao Presidente do  
Clube Butiá e os demais componentes dessa Diretoria por ma-  
is uma vez nos ceder as dependências do Clube Butiá. Os nos-  
sos agradecimentos a presença do Senhor Prefeito Municipal  
e, agradecimento ainda em especial em nome do Poder Legis-  
ladores Municipal de Butiá ao Dr. José Fredolino Leindecker  
e seus familiares e a Senhora Maria Pereira da Silva e todos  
os seus familiares aqui presentes e tenham a certeza  
que esse título lhes foi dado pela honra, pelo mérito e  
pelo trabalho de vocês, que não só por lei da Câmara Mu-  
nicipal e por sanção do Senhor Prefeito, não só por lei e  
nem só por votação unânime da Câmara de Vereadores, que  
os Senhores levaram esse título, mas acima de tudo lhes  
foi dado de coração. Pedimos a Deus que abençoe a José Fre-  
dolino Leindecker e a dona Maria, que lhes dê ainda muitos  
e muitos anos de vida e saúde para que eles possam con-  
tinuar conosco, continuar o seu trabalho em prol da comu-  
nidade Butiaense.

### EXPLICAÇÕES PESSOAIS

Nada Constatou.

Nada mais havendo a tratar, mandou o Senhor Presi-  
dente que se datilografasse a presente ata, marcando nova  
sessão para o dia 13 de outubro de 1983, com a seguin-  
te ordem do dia :

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 08 de outubro de 1983

...

A T A Nº 1851/83.

Fls. 18

### REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL

Sala das sessões, 08 de outubro de 1983.

Ver. ERALDO MACHADO

Presidente.

Ver. IDELBERTO T. S. MACHADO

1º Secretário.